



ArcelorMittal

VEGA EM AÇÃO

Informativo da ArcelorMittal Vega para a comunidade de São Francisco do Sul • Nº 13 • Dezembro de 2019

Presente para São Francisco do Sul



Maquete registra período histórico para a cidade portuária, com riqueza de detalhes, e se torna atração turística no Museu Nacional do Mar. **Página 4**



Mais oportunidades de qualificação profissional aos jovens francisquenses

No segundo semestre de 2019, realizamos uma pesquisa de imagem com moradores de São Francisco do Sul e lideranças da região para avaliar de que forma o nosso trabalho tem impactado o dia a dia da comunidade. Este levantamento, realizado periodicamente desde o início da implantação de Vega, visa conhecer a percepção das pessoas sobre a atuação da empresa, especialmente sobre os investimentos sociais e a gestão ambiental. Os resultados auxiliam a identificar como contribuir com o desenvolvimento sustentável do município. As respostas satisfatórias da pesquisa de 2019 demonstram que temos conseguido entender as expectativas da comunidade e nos comprometer com questões sociais e ambientais relevantes. Dentre as ações desenvolvidas, as de maior impacto junto à comunidade foram as que proporcionam oportunidades de profissionalização e geração de empregos para os francisquenses.

O Programa Educação e Empregabilidade tem a função de formar profissionais para as demandas

da região e compreende as iniciativas tais como o programa de Sustentabilidade Técnica e o Jovem Aprendiz. A partir delas, temos tido mais ingressos de francisquenses em nosso quadro de empregados. Passamos de uma média de contratação de moradores de São Francisco do Sul de 8% (2013 a 2016) para 66% em 2019.

Formação em eletromecânica

Em 2019, foram formadas mais três turmas do Curso Técnico de Eletromecânica em parceria com o SENAI/SC, totalizando 80 alunos, todos moradores de São Francisco do Sul. Além de aprender uma profissão, eles têm mais chances de ingresso nas indústrias da região. O curso tem duração de dois anos e, desde que começou, promove avaliações bimestrais dos alunos a partir de um conselho de classe. Os melhores desempenhos em nota, frequência e atenção/participação em aula são reconhecidos com um certificado. A entrega é realizada durante o evento em Vega, onde os alunos interagem com os gerentes e padrinhos da empresa.

Jovem aprendiz

A ArcelorMittal Vega também conta com o Programa Aprendiz, exclusivo para moradores de São Francisco do Sul. Neste programa, é oferecida capacitação com acompanhamento e conhecimento prático e teórico para possibilitar uma experiência profissional diferenciada no início de carreira destes jovens. Os aprendizes realizam atividades práticas na empresa de segunda a quinta-feira, no período da manhã ou da tarde. Às sextas-feiras, eles participam das aulas do Curso Teórico de Aprendizagem, no

SENAI/SC.

Em dezembro, foi realizada mais uma seleção de aprendizes, que resultará no ingresso de mais 25 jovens francisquenses na empresa em 2020. Para as vagas, foram recebidas 270 inscrições de jovens moradores da cidade, que participaram de uma prova seletiva conduzida pelo SENAI/SC. Os pré-classificados passaram por dinâmicas em grupo e entrevistas. Os selecionados iniciam as atividades em fevereiro, com contrato até dezembro de 2021.

30 novos estagiários

Do Curso Técnico de Eletromecânica, foram selecionados 30 jovens para estágio na ArcelorMittal Vega. A escolha foi feita por meio da avaliação de desempenho nas aulas. Os estagiários começaram em agosto e terão oito meses de experiência em diversas funções da empresa.

Uma nova seleção será feita entre os alunos das turmas que começaram este ano para oportunizar que tenham a mesma experiência prática em 2020.



VEGA EM AÇÃO - Publicação da ArcelorMittal Vega voltada à comunidade francisquense | Periodicidade: bianual
BR 280 Km 11 | Morro Grande | 89.240-000 - São Francisco do Sul - SC | www.arcelormittal.com.br
Coordenado pela Comunicação | Responsável: Tuise Moura | E-mail: tuise.moura@arcelormittal.com.br | Tel.: (47) 3233-2630

ArcelorMittal Vega
Aços Planos

Produção Editorial: Logos Conexão e Conteúdo | Textos e edição: Rafaela Mazzaro
Jornalista responsável: Simone Gehrke (6078/RS) | Fotografia: André Kopsch e divulgação | Diagramação: r2 design
Impressão: Gráfica Volpato | Tiragem: 6.250 exemplares

Memórias de São Francisco do Sul



Os moradores de São Francisco do Sul ganharam um portal para o passado, onde é possível ver, com riqueza de detalhes, como era a cidade entre as décadas de 1930 e 1940. O convite à viagem no tempo é a proposta da maquete inaugurada em novembro, após 20 anos de minuciosa confecção. O casario – com muitas casas ainda preservadas no Centro Histórico –, carroças puxadas por animais e a Igreja Matriz ainda sem uma de suas torres estão retratados com riqueza de detalhes nos 64m² ocupados pela maquete no Museu Nacional do Mar. O projeto começou a ser idealizado em 1998, quando o artesão e modelista Conny Baumgart, que assina outros trabalhos artesanais para o museu, foi convidado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

(IPHAN) e pela Associação dos Amigos do Museu Nacional do Mar (AAMNM) para retratar, em escala 1:75 (1m = 1,38cm), uma fase de grande crescimento econômico para a cidade. Registros fotográficos da época ajudaram a reconstrução do cenário e das cenas do cotidiano que compõem o diorama, mas muitos detalhes do Centro Histórico ainda puderam ser recuperados devido à preservação das construções na região.

“O IPHAN conta com um amplo material histórico que me ajudou bastante na pesquisa. Eu também tenho as lembranças de ter visitado São Francisco do Sul com 5 ou 6 anos de idade. Na época, a área do trapiche já estava como é hoje e isso facilitou a reprodução”, conta Conny Baumgart, 92 anos.

Retomada em 2016

A produção seguiu até 2013 com a participação de estagiários, estudantes e moradores de São Francisco do Sul. Em 2016, a ArcelorMittal Vega patrocinou a retomada da confecção. O arquiteto Márcio Rosa, que já havia trabalhado na maquete como estagiário, foi convidado a coordenar a fase final do projeto de Conny.

“Conheci a maquete em 2000, como estudante, e de 2003 a 2004, participei do projeto como arquiteto. Em 2016, quando fui convidado para

retomar a produção, fiquei muito feliz em poder atuar na finalização deste presente para a cidade, que poderá ser usado para fins acadêmicos e turísticos. Mas me sinto muito mais orgulhoso por ter trabalhado ao lado do Conny e poder ter aprendido com ele”, relata Márcio.

A maquete pode ser visitada no Museu Nacional do Mar (rua Manoel Lourenço de Andrade, 133 – Centro), de terça a sexta-feira, das 9h às 17h30; e sábado e domingo, das 10h às 17h30.

MEIO AMBIENTE

Ciclo consciente na alimentação

A ArcelorMittal Vega busca constantemente novas tecnologias e aplicações que deem o destino mais adequado aos resíduos sólidos gerados em seu condomínio, seja a partir da sua reciclagem, recuperação ou coprocessamento. Este esforço para evitar o descarte de materiais aos aterros sanitários e industriais foi vencedor do Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2019, na categoria Preservação Ambiental, pelo segundo ano consecutivo.

A empresa recebeu o reconhecimento da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina pela implantação de um sistema para reaproveitamento dos resíduos provenientes do preparo e pós-consumo das refeições servidas nos restaurantes do condomínio.

Com o auxílio de uma máquina, o material orgânico que sobra de alimentação servida nos refeitórios do condomínio é transformado em composto que pode ser usado como adubo ou componente para ração dos animais que vivem na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Os resíduos são reunidos diariamente e depositados no equipamento, que os aquece a 360°, de 8 a 12 horas. O processo de desidratação gera o composto e a água retirada pode ser usada para limpeza e irrigação de plantas. Como adubo, o material tem seu PH corrigido e é usado nas hortas que abastecem os restaurantes do condomínio.



Benefícios para todos

Ações como esta beneficiam a comunidade, pois evitam o envio de lixo aos aterros sanitários e reduzem a emissão de CO₂, que deixa de ser emitido com a não necessidade de transporte externo do material.

Em Santa Catarina, de acordo com dados mais recentes da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), são geradas 5.659 toneladas/ano de resíduos encaminhados para disposição. Deste total, pelo menos 50% são resíduos orgânicos. Medidas que dão um destino nobre aos resíduos orgânicos também minimizam a geração de chorume, evitando a contaminação dos solos e do curso de águas e reduzindo a necessidade de tratamento deste efluente gerado nos aterros e lixões.



Conheça nossas ações

Assista aos dois vídeos que mostram as iniciativas de gestão e monitoramento ambiental realizadas pela ArcelorMittal Vega em São Francisco do Sul.



Fonte para as boas ideias

O Concurso Escolar da ArcelorMittal Vega estimula escolas públicas e privadas de São Francisco do Sul a trabalhar em sala de aula temas que envolvem a preservação dos recursos naturais e a busca por um presente e futuro mais sustentáveis. Ao longo das 19 edições do prêmio, muitas das ações que surgiram a partir deste estímulo se consolidaram na rotina das instituições de ensino.

Neste ano, o tema “Água: economizar para não faltar” provocou as escolas a buscarem alternativas de conscientização quanto ao desperdício e mau uso deste bem natural. Os trabalhos desenvolvidos com as turmas não terminam após o resultado do concurso. Algumas ações passam a fazer parte do dia a dia das escolas como alternativas reais para economia e

reaproveitamento dos recursos naturais.

Tornar perenes as boas ideias é o que também pretendem as escolas que ficaram em primeiro lugar nas duas categorias do concurso, Escola de Educação Básica Victor Konder e Escola Municipal João Germano Machado. Primeiro lugar na categoria de 1º a 5º ano, a Victor Konder apresentou o trabalho “Economizando água virtual”, em que as crianças criaram histórias sobre o consumo consciente de água, com textos e ilustrações que foram transformadas em e-books. Na categoria de 6º a 9º anos, a João Germano Machado foi vencedora com o projeto “João Germano é mais água – ações do hoje que transformam o amanhã”, em que os alunos desenvolveram diversas ações em prol da conservação deste importante recurso.

Impacto na comunidade

As boas ideias para a conservação dos recursos hídricos foram se multiplicando na Escola Municipal João Germano Machado e formaram um conjunto de ações que não ficaram apenas entre os muros da instituição, nem pararam com a conclusão do prêmio.

Para o próximo ano, o desafio dos alunos será reconstruir a calha que capta a água da chuva e a direciona para um reservatório destinado à irrigação das hortas, jardins e lavação do pátio e salas. Instalados em um imóvel provisório, as turmas serão transferidas para uma nova sede no ano que vem, o que demandará a reinstalação do sistema. A ideia a partir de agora é

aprimorá-lo: “Queremos buscar novas alternativas para a junção de garrafas pet usadas nas calhas e envolver a comunidade na coleta desses materiais e em oficinas. Faremos testes e tudo será decidido com os alunos”, conta o professor John Mayer.

Uma semente plantada pelo projeto também continua crescendo nas ruas de São Francisco do Sul. Os alunos selecionaram bueiros, alguns deles clandestinos, e pintaram neles frases como “Aqui começa o mar” e “Pensando no meio ambiente”, convidando a comunidade à reflexão e inibindo o depósito de lixo nestes locais.

Quanto se gasta de água?

A pergunta acima passou a fazer parte da rotina dos alunos do 4º ano da Escola de Educação Básica Victor Konder. Estimulados pela professora Liziane Aparecida Machado, eles começaram a pesquisar a quantidade de água envolvida na produção de cada objeto de uso cotidiano e chegaram a uma constatação preocupante: quase tudo tem água envolvida em seu processo.

De posse desta informação, a turma começou a buscar alternativas que difundissem este alerta e, ao mesmo tempo, não envolvessem gasto deste recurso natural. A solução desenvolvida pelos participantes foi usar os meios virtuais e a criatividade em contar histórias para espalhar boas práticas de economia d’água. Os e-books com as histórias ilustradas pelos alunos estão disponíveis no link www.slideshare.net/eebvkonder ou pelo QR Code espalhado pelo pátio da escola para que todos da comunidade possam acessar.

“No próximo ano, iremos trabalhar este formato com as outras turmas. Economizando papel e tinta, estamos poupando água e esta é uma tecla na qual sempre batemos”, comenta a gestora Terezinha Jadir Garcia dos Santos.



Categoria 1º ao 5º ano

1º lugar – Escola de Educação Básica Victor Konder, com o trabalho “Economizando água virtual”.

2º lugar – Escola Municipal Ramiro Bueno da Rocha, com o projeto “Água é Vida”.

3º lugar – Escola Municipal João Germano Machado, com o trabalho “Acqua, o jogo da vida”.

Categoria 6º ao 9º ano

1º lugar – Escola Municipal João Germano Machado, com o projeto “João Germano é mais água – ações do hoje que transformam o amanhã”.

2º lugar – Escola Ida Beatriz Brunato de Camargo, com o projeto “Natal Consciente: buscando alternativas para uma vida sustentável”.

3º lugar – Escola Básica Municipal Waldemar da Costa, com o projeto “Água – Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?”.

CURTAS

Solidariedade no Natal Fraterno

Os empregados da ArcelorMittal Vega fizeram a alegria de mais de 270 crianças da Escola Rudolpho Fischer e do CMEI Estrelinha do Amanhã, em São Francisco do Sul. A mobilização para distribuir presentes aos alunos do bairro Morro Grande faz parte do projeto de voluntariado da empresa: o Natal Fraterno.

Cada uma das crianças escolhe o brinquedo que deseja receber e sua cartinha é adotada pelos empregados, que participam desde a organização dos pacotes até a entrega dos presentes. A boa ação coletiva acontece há quase 15 anos e é uma forma de compartilhar afeto e atenção neste fim de ano.



Escola Rudolpho Fischer



CMEI Estrelinha do Amanhã

Visita das Vereadoras Mirins

As nove Vereadoras Mirins de São Francisco do Sul visitaram a ArcelorMittal Vega em novembro. Elas conheceram mais a empresa e tiveram acompanhamento especial para visitar a fábrica e a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).



Panorama Cultural

O projeto Panorama Cultural abriu o calendário de comemorações de fim de ano de São Francisco do Sul. A apresentação "Beatles Segundo a Cia. Filarmônica" aconteceu no Cine Teatro X de Novembro, e relembrou os sucessos da banda inglesa.

Reunião sobre duplicação da BR-280

A ArcelorMittal Vega foi sede da reunião conjunta da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da FIESC sobre o andamento da duplicação da BR-280. O encontro foi promovido para sensibilizar lideranças na continuidade das obras na rodovia.

